



## SINOPSE:

Em 1909, o Conselheiro Afonso Pena, Presidente da República, morre um ano antes de completar o mandato; o movimento operário segue em plena marcha unindo representantes de várias tendências. Num quadro de incertezas, descontentamentos e ameaças surge a candidatura do militar Hermes da Fonseca, pleiteando a presidência. Traça-se, dessa forma, o pano de fundo para o drama pessoal de três homens que, com propósitos de vida totalmente distintos, acabam se encontrando. Um militar de alta patente, um líder operário e um jovem médico têm suas vidas entrelaçadas enquanto o país passa por um dos seus momentos mais instáveis.

## ELENCO:

- Guilherme Leme, Pedro Garcia Netto e Herson Capri.

## FICHA TÉCNICA:

- Texto e Direção: Caio de Andrade
- Diretora Assistente: Adriana Maia
- Cenário: Guilherme Leme
- Figurino: Ernani Peixoto e Michele Augusto
- Iluminação: Adriana Ortiz
- Design Gráfico: Roberta de Freitas
- Fotografia: André Borges
- Produção Executiva: Sabrina Isnard
- Direção de Produção: Sílvia Rezende
- Realização: Sílvia Rezende e Guilherme Leme

## TEATRO:

- Teatro Espaço Sesc – Copacabana
- Teatro do Leblon – Sala Fernanda Montenegro

## PREMIAÇÕES:

- Prêmio Shell:
- Indicação – Melhor Autor (Caio de Andrade)
  - Melhor Ator (Herson Capri).

**Destaque**

# Questão de ideologia

O autor e diretor Caio de Andrade tem uma espécie de fixação pelo fim do século 19 e começo do século 20, épocas em que a maioria de seus espetáculos é ambientada. Sua mais nova obra, *Trindade*, que estreia nesta sexta, não foge à regra. Desta vez, a escolha recaiu num momento atribulado da História brasileira: a morte do presidente Afonso Pena, mais de um ano antes do fim de seu mandato, em 1909. “Esse é um período que me instiga muito. Neste espetáculo, quis discutir questões ideológicas a partir de três forças que estavam se chocando: os militares, os civilistas e o operariado, que começava a crescer cada vez mais”, explica o autor. A trama gira em torno da história de represen-



Divulgação

## Espectáculo de época, a marca registrada de Caio de Andrade

tantes dos três grupos: um líder operário (Guilherme Leme), um general do exército (Herson Capri) e um jovem médico (Pedro Garcia Netto). (R.A.)

■ TRINDADE – Espaço Sesc, Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana (2547-0156). Cap.: 280 pessoas. 5ª a sábado, às 21h; e domingo, às 20h. R\$ 10. Duração: 1h20. Classificação etária: 14 anos. Até 14 de novembro.

# TEATRO

## Três homens em conflito

Luciana Brum

**B**RASIL, 1909. A morte do presidente Afonso Pena deixa o país numa crise de sucessão agravada por um inimigo recém-surgido: o movimento sindical. O jovem médico Emílio, criado pelo general Pestana, é obrigado a confrontar-se com sua origem proletária ao assumir a direção de uma fábrica que tem entre seus empregados o líder sindical Tito Marins. Está formado o conflito que impulsiona a trama de "Trindade", peça de Caio de Andrade que estreia hoje no Espaço Sesc.

— O contexto histórico nos confina a determinados modos de vida e ideais e, por isso, dá um grande estofamento à criação dos personagens. Invariavelmente, procuro atores dispostos a embarcar nessa viagem temporal — diz o autor e diretor, um entusiasta de tra-



Divulgação

HERSON CAPRI,

Pedro Netto e Guilherme Leme: embates ideológicos e sentimentais com texto e direção de Caio de Andrade

mas históricas, especialmente as ambientadas entre o fim do século XIX e o início do XX.

O grupo de passageiros dispostos à viagem no tempo ampliou-se nesta montagem com Pedro Garcia Netto, que faz

Emílio, e Herson Capri, no papel do general. Guilherme Leme, intérprete de Marins, já trabalhou com o autor em duas outras peças, "Os olhos verdes do ciúme" e "Aurora, o crepúsculo dos gêmeos".

'Trindade' leva a origem das lutas de classe ao palco do Espaço Sesc

AS PRINCIPAIS ESTRÉIAS

DIVULGAÇÃO / ANDRÉ BORGES



■ Herson Capri, Pedro Garcia Neto e Guilherme Leme se conhecem por acaso e descobrem algo em comum em "Trindade".